

**IPREM***Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes -SP***COMITÊ DE INVESTIMENTOS – Decreto 12.786/2012****ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2021 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREM – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES**

Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, na sala de reuniões do Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes, instalada no 2º andar do prédio sede da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, às quinze horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos dos Recursos do IPREM - Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes, sendo três membros presencialmente e três através do aplicativo de reuniões Google Meet, para a 11ª Reunião Ordinária do exercício de 2021, conforme convocação realizada pela presidente do Comitê, através de e-mail, e predeterminação da agenda aprovada. Sendo que em tal convocação os membros receberam a pauta e seus anexos para terem prévio conhecimento dos assuntos que serão tratados nesta reunião. Presencialmente, compareceram os membros do Comitê, Richard Carlos Castilhos, Rafael Ballestero e Cristiane Xavier da Silva Saraiva. Participando de forma eletrônica, os membros Rafael Hiroshi Yuba, Paulo Marrano Feijó e Luis Henrique dos Santos Costa. Presente pelo aplicativo de reunião, também, o Sr. Marcos Almeida, representante da LDB Consultoria Financeira para atender ao terceiro item da pauta. Ou seja, para apresentação da carteira de investimentos do IPREM, referente ao mês de novembro de 2021. A Presidente, verificando o quórum mínimo, iniciou a reunião abrindo a oportunidade de apresentação da Consultoria. O Sr. Marcos iniciou sua apresentação informando os comportamentos dos segmentos, conforme os cenários econômicos. Ou seja, em cenários de mais estresse, os segmentos mais voláteis sofrem maior variedade de preços. O que deve ser considerado também os prazos de vencimentos, liquidez e riscos. Como o atual cenário é de estresse de desvalorização, os ativos de curto prazo sofrem menos variações em seus preços. Também mostrou que a alta da inflação tem sido o principal fator dessa volatilidade, pois influencia na alta da taxa de juros básicos e no disparo da meta atuarial. Mostrou que as taxas de todas NTNBS estão acima de 5% anuais, ou seja, prêmios acima da meta atuarial para 2022. Apontou que essas taxas estão no momento ideal de compra, e que o ALM será imprescindível para essas compras. Ao mostrar a planilha retorno de índices no ano, dividido mês a mês, o Consultor apontou para o fato de que em 2021 os índices de renda fixa não terem oferecido a proteção de costume às carteiras de investimentos. Sendo os índices de investimentos do exterior se mostrando a melhor estratégia de proteção. No ano, o melhor índice de renda fixa sendo somente o IMAB5, por englobar ativos de curto prazo em NTNBS. Apontou para um cenário de muita volatilidade e que não existe a expectativa de mitigação desse cenário, dadas as eleições no ano que vem. Já atendendo ao terceiro item da pauta, o Consultor abriu a Carteira do Instituto pela plataforma da LDB Consultoria para realizar a apresentação analítica e mostrou a nitidez da ajuda da estratégia de investimento no exterior na mitigação da volatilidade. Analisando a carteira, foi apontado o desenquadramento passivo dos ativos do exterior, pois juntamente, os fundos enquadrados nos artigos 9º A II e 9º A III passaram a representar 10,29% da carteira, ou seja, ultrapassando em 0,29% o limite legal, devido à valorização desses ativos. Por ser passivo, o Instituto tem o prazo de cinco meses para adequação dessas concentrações, visto que no mês passado foi o primeiro mês que se apresentou esse desenquadramento. Falando da meta, o Consultor apontou que a impossibilidade de a atingir é uma realidade de todos os RPPS no País, ocasionada pela volatilidade sistêmica do mercado financeiro, e que isso se reflete nos números apresentados na carteira do Instituto, que apesar de ter rentabilizado 1,04% de no mês e ultrapassado a meta mensal em 0,04%, manteve a carteira abaixo da meta anual em 14,89%, visto que no ano



IPREM

Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes - SP

o portfólio está em -0,73% e a meta em 14,16%. Analisando sobre a volatilidade, o Consultor apontou que a volatilidade atingiu mais de ¾ da carteira nos ativos atrelados à inflação e à Bolsa Brasileira. Perguntado sobre fundos de índice ETF no exterior, o Sr. Marcos informou que é uma forma de alocar recursos no segmento no exterior sem comprometer a concentração em artigos do exterior, mas sim na caixinha de investimentos de renda variável. Ficou aprovado, então pelo Comitê, a solicitação à XP para análise dessas ETFs, pois é uma casa que vem oferecendo fundos desse segmento. Perguntado também sobre o porquê de as taxas de títulos públicos mais curtos estarem mais altas, o Sr. Marcos disse que é o reflexo de risco País, pois com a volatilidade os ativos de longo prazo perdem sua atratividade, ao contrário das de curto prazo, pela maior certeza de liquidez. Continuando a apresentação da Carteira, o Sr. Marcos também mostrou relatórios com: posição e enquadramento dos ativos; enquadramento geral da carteira; rentabilidades por artigo; análise de liquidez; gráfico de alocação por artigo; gráfico de alocação por estratégia; gráfico de alocação por gestor, gráfico de evolução da carteira ante a meta atuarial; gráfico de rentabilidades mensais dos últimos 12 meses, relatório de performance dos fundos ante seus respectivos *benckmarks*, relatório de indexadores em diversos períodos – desde novembro/21 até 60 meses; relatório de movimentações (aportes e resgates); Gráfico risco x dispersão do mês, tanto geral da carteira quanto separadamente por renda fixa, por renda variável e investimentos estruturados e, também por investimentos no exterior; Por fim mostrou o relatório de volatilidade de cada fundo da Carteira de Investimentos do IPREM, sendo o fundo SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI menos volátil e, o fundo SAFRA CONSUMO PB FIC FIA com maior indicador de volatilidade apresentado no mês. Ato contínuo para os dois primeiros itens da pauta, foi solicitado ao membro do Comitê, Richard, o reporte acerca do andamento do Estudo ALM. Sendo então dito ao Comitê que o processo de contratação de empresa especializada em prestar esse serviço passou pela fase da Reserva Orçamentária, análise da Procuradoria e que no momento está para ser analisado pelo Conselho de Administração do Instituto. Sobre a atualização sobre a contratação de empresa especializada em custódia, para a compra direta de títulos públicos, foi passado ao comitê que o processo continua na procuradoria jurídica do Instituto. Prosseguindo para o quarto item da pauta, foi passado ao Comitê as aplicações realizadas, conforme deliberações na última reunião. Ou seja, no dia 29/11/2021 foi recebido o recurso do 11º parcelamento, conforme Acordo nº 383/2021, no total de R\$ 873.671,34, sendo aplicado em 30/11/2021 no fundo FI BRASIL IMA-B5 TP RF LP CNPJ 11.060.913/0001-10 o valor de R\$ 611.000,00 (70% do montante) e, GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA CNPJ 38.280.883/0001-03: 263.000,00 (30%). No dia 08/12/2021, o saldo dos recursos novos, após reposição do fluxo de caixa, resultou o valor de R\$ 2.784.000,00, o qual teve a mesma proporcionalidade de divisão, sendo aplicado no fundo FI BRASIL IMA-B5 TP RF LP CNPJ 11.060.913/0001-10 o valor de R\$ 1.948.000,00 (70%) e no fundo GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA CNPJ 38.280.883/0001-03, a quantia de R\$ 836.000,00 (30%). Quanto ao subitem “d” do quarto item da pauta, ou seja, sobre a discussão das mudanças normativas acerca das alocações de recursos, através da revogação da Resolução 3.922/2010 e a entrada em vigor, a partir de 03/01/2022, a Resolução 4.963/2021, e quais os desdobramentos que afetarão as adaptações da carteira, bem como a reformulação da Política de Investimentos. O tema foi abordado no início da reunião com o Sr. Marcos Almeida, sendo que este indicou que não haverá mudanças significativas no que se refere às concentrações de ativos por enquadramento. O Sr. Marcos sugeriu o envio da Política já aprovada, como uma estratégia mais conservadora de se proteger de problemas no CadPrev. E, ainda, informando que “podemos continuar com a mesma estratégia, pois não haverá problemas de desenquadramentos nesse primeiro momento”. Os ajustes ao CadPrev deverão ocorrer nos próximos três meses, pois o prazo vigente é até o final de março. Questionado se a Consultoria auxiliará na minuta da nova política e investimentos, o Sr. Marcos indicou que no início de 2022



IPREM

Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes -SP

será enviada a minuta, pois não adiantaria enviar neste momento, visto que não haveria a possibilidade de utilizá-la no cadprev, que está todo formatado pela Resolução 3.922/10. Chegando ao quinto item da pauta, sobre discussão e votação da estratégia de investimentos dos novos recursos (inclusive o recebimento do parcelamento) e suas respectivas destinações, foi decidido unanimemente pelos membros do Comitê que 60% desses recursos serão alocados no fundo XP INFLACAO FI RF REF IPCA LP (14.146.491/0001-98); 20% no fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM (36.499.594/0001-74) e 20% no fundo IT NOW S&P500 TRN FUNDO DE INDICE (17.036.289/0001-00). A decisão do Comitê se deu após avaliar que a renda fixa de curto prazo vem sendo a melhor estratégia de proteção de recursos com maior liquidez e menor volatilidade e que a renda variável que vem apresentando melhor momento de oportunidade é aquela atrelada aos índices do exterior. Como os fundos citados são os que melhor se enquadram no perfil dessa demanda, foram eles eleitos para os aportes. Passando para o sexto item da pauta, foi aprovado unanimemente o calendário de reuniões do Comitê de Investimentos, para o exercício de 2022 e, por fim, passou-se para o sétimo e último item da pauta, sobre a aprovação das estratégias para novas Certificações aos membros do Comitê. O Comitê entende que no momento seria o mais adequado a realização do curso de CGRPPS de maneira presencial, o qual foi oferecido pela Grid Investimentos, pois esta subsidiará os custos com o professor, material didático e coffee break. Ficando o IPREM encarregado apenas de fornecer o local adequado para o curso. Não havendo mais itens de pauta, dúvidas e decisões a serem tomadas, a Presidente do Comitê de Investimentos do IPREM, agradeceu a presença de todos os membros e deu por encerrada a presente reunião às dezessete horas e, para ficar registrado, lavrou a competente ata de forma resumida, a qual segue assinada por todos os membros participantes.

Rafael Hiroshi Yuba

Paulo Marrano Feijó

Richard Carlos Castilhos

Rafael Ballestero

Cristiane Xavier da Silva Saraiva

Luis Henrique dos Santos Costa